

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com dados agregados do PMI)

Mais um aumento na produção do setor privado, mas o crescimento é o mais fraco desde novembro último

Resumo

Os dados de abril indicam outro aumento na produção no setor privado do Brasil, com o Índice Consolidado de Dados de Produção HSBC - Brasil permanecendo acima da marca de 50,0, indicativa de mudanças, que separa crescimento de contração. Com o valor de 52,7, o índice permaneceu acima da marca neutra de 50,0 pelo sétimo mês consecutivo, e indicou um aumento sólido na atividade do setor privado. No entanto, ao atingir um valor abaixo do de 53,4 registrado em março, os dados do PMI sugeriram que a taxa de crescimento da produção foi a mais lenta desde Novembro de 2011.

Porém, houve divergências no nível de setor. Embora os fabricantes tenham relatado a primeira queda de produção em 2012, os prestadores de serviços registraram um aumento forte na atividade em abril. O aumento no setor de serviços foi indicado pelo o Índice de Atividade de Negócios - HSBC - Serviços - Brasil, sazonalmente ajustado, que cresceu de 53,8 para 54,4 - um nível acima da tendência histórica para as séries.

Em abril, o nível de otimismo em relação à atividade de serviços durante o próximo ano permaneceu bastante acentuado. Além disso, o otimismo se manteve praticamente inalterado em relação ao recorde de alta da pesquisa registrado em março. Espera-se que o crescimento econômico adicional e demanda mais elevada por parte dos clientes, sustentem um nível mais elevado de atividade durante os próximos doze meses.

De um modo geral, os provedores brasileiros de serviços atribuíram o aumento na atividade de negócios à demanda mais elevada por parte dos clientes. Cerca de 22% das empresas pesquisadas receberam um volume mais elevado de novos negócios em relação a março, com a taxa de crescimento sendo, de um modo geral, forte. Em comparação, o volume de novos pedidos do setor industrial caiu em abril. No nível consolidado, a taxa de aumento de novos trabalhos ficou basicamente inalterada em relação à de março.

Como reflexo do aumento no volume de novos negócios, as pendências junto às empresas que trabalham no setor de serviços do Brasil cresceram em abril. Embora modesto, o acúmulo mais recente de pedidos em atraso foi o segundo mais forte desde que a coleta de dados do PMI de serviços começou em março de 2007. Por sua vez, o volume mais baixo de trabalhos em processamento no setor industrial levou a um declínio global do setor privado como um todo.

O nível de empregos no setor de serviços do Brasil aumentou em abril, com as empresas atribuindo, de um modo geral, a criação de posições às necessidades mais elevadas dos novos negócios. No entanto, o crescimento do nível de empregos foi moderado e o mais fraco desde novembro último. Ao mesmo tempo, o total de contratações também aumentou pela taxa mais fraca em cinco meses em abril.

Os provedores brasileiros de serviços relataram mais um aumento nos custos de insumos em abril, devido especialmente aos aumentos de salários. Os fabricantes também registraram um crescimento nas cargas de custo, com a taxa global de inflação de preço de insumos sendo forte e mais rápida do que a registrada em março.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

“A divergência entre o setor industrial e o de serviços continua. Enquanto o índice PMI industrial para o Brasil caiu para abaixo de 50 em abril, o índice de Gerentes de Compras PMI HSBC do setor de Serviços subiu de 53,8 para 54,4. Isso mostra que a atividade no serviços cresce num ritmo levemente inferior ao observado na média do primeiro trimestre (55,3), mas fora isso, no ritmo mais forte desde o primeiro trimestre de 2010. O dinamismo do setor reflete o nível do índice de expectativas, que após subir quase 10 pontos e estabelecer um novo recorde da série (94,2) em março, se manteve neste patamar excepcionalmente elevado em abril (94,1). A atividade no setor de serviços tem sido o principal fator sustentando o crescimento da demanda, e este último relatório do PMI de serviços não mostra sinal algum que isso possa se reverter.”

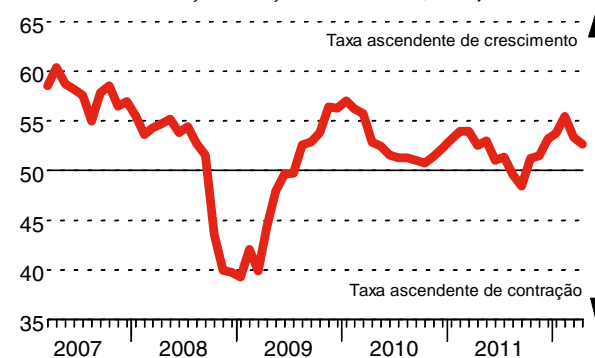
Pontos-chave

- Produção agregada aumenta solidamente refletindo, em grande parte, a atividade mais elevada no setor de serviços
- Provedores brasileiros de serviços se sentem otimistas em relação ao crescimento da atividade no futuro, com o sentimento permanecendo em níveis recordes
- Crescimento do nível de emprego no setor privado se desacelera e atinge um recorde de baixa de cinco meses em abril

Resumo histórico

PMI™ Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5786
Email renata.binotto@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Rachel Harling, Corporate Communications
Telephone +44-20-7064-6283
Mobile +44-782-789-1072
Email rachel.harling@markit.com

Notas aos Editores:

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com cerca de 7.200 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento. O nosso objetivo é de estar junto ao crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 89 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking & Markets e Private Banking. Nossa rede cobre 85 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui mais de 220.000 acionistas em 132 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.300 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.